



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO ACADÊMICA
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS- (LÍNGUA ESPANHOLA)

LAÍS REGINA BARRETO DANTAS

**ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
(EJA)**

CAMPINA GRANDE- PB.

2017

LAÍS REGINA BARRETO DANTAS

**ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
(EJA)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na Graduação em Letras- Língua Espanhola da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciatura plena em Letras- Língua espanhola.

Orientadora: Prof^a. Esp. Luciene Fernandes Carneiro Giordano

CAMPINA GRANDE- PB

2017

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

D192e Dantas, Lais Regina Barreto.
Ensino de língua espanhola na Educação de Jovens e Adultos (EJA) [manuscrito] / Lais Regina Barreto Dantas. - 2017.
18 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2018.
"Orientação : Profa. Esp. Luciene Fernandes Carneiro Giordano, Coordenação do Curso de Letras Espanhol - CEDUC."
1. EJA - Educação de Jovens e Adultos. 2. Ensino de língua estrangeira. 3. Língua Espanhola. I. Título
21. ed. CDD 860.9

LAÍS REGINA BARRETO DANTAS

**ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
(EJA)**

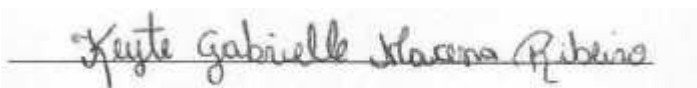
Artigo apresentado ao curso de Letras/Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduação em Letras/espanhol.

Aprovada em: 11/12/2017.

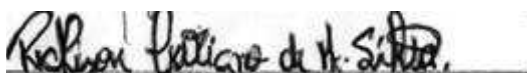
BANCA EXAMINADORA



Prof. Esp. Luciene Fernandes Carneiro Giordano
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof^a. Keyte Gabrielle Macena Ribeiro
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Rickison Cristiano de Araújo Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

CAMPINA GRANDE- PB.

2017.

Aos meus pais, por sempre acreditarem em minha capacidade, a todo amor, paciência e apoio, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por todas as minhas conquistas e por nunca me desamparar, renovando sempre minha fé.

À minha grande família por todo o essencial apoio ao longo de minha Graduação, em especial aos meus pais, Sebastião Crisóstomo O. Dantas e M^a de Fátima Barreto por toda a sua dedicação e esforços para garantir meu crescimento acadêmico e profissional e por ter sido responsáveis pela pessoa que me tornei a eles toda gratidão.

À Meu irmão Anderson Barreto e minha Cunhada Reilza Cunha, pelo incentivo e carinho.

À Meus avós Francisca e Berthand por todo amor e sempre acreditarem em mim.

Às minhas amigas, Kaly, Maria Eliza, Jessica, Aline, Raissa, Nohana, Débora, Rhaiane e os demais colegas pelo companheirismo por entender minha ausência durante esse período.

Aos amigos da Graduação Aline, Mikaleson, Juliana e Mikaelle por todas as horas de discussão e, claro todos os momentos de boas risadas para descontrair as pressões de fim de período durante os quatro anos. Deus abençoe cada um de vocês!

A todos, que torceram por mim e que, de alguma forma contribuíram para a conclusão deste trabalho.

Por último, mas muito importante, ao namorado e amigo que a vida me presenteou Fausto Neto, por toda paciência, carinho e amor durante esse período de inseguranças e angustias. Agradeço por todas as palavras de confiança e por não me deixar desistir.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	DESENVOLVIMENTO	11
2.1	TEORIAS x REALIDADE	11
2.1.1	Ensino de Jovens e adultos (EJA) no Brasil	11
2.1.2	Conceituando a aprendizagem	13
2.1.3	A importância do ensino-aprendizagem de ELE (Espanhol como Língua Estrangeira)	14
2.2	PRÁTICAS x ESTRATÉGIAS	15
2.2.1	O ensino de Língua Espanhola na EJA	15
2.2.2	O papel do Aluno no ensino da EJA	16
2.2.3	O papel do professor no ensino da EJA	17
2.2.4	Possíveis estratégias de Língua Espanhola para o ensino da EJA	18
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
	REFERÊNCIAS	21

ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Laís Regina Barreto Dantas ¹

RESUMO

A preocupação desse estudo é refletir sobre como a Língua Espanhola pode tornar-se importante no ensino e aprendizagem dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Este artigo tem como objetivo de analisar soluções e direcionar o ensino/aprendizagem por meio de recursos voltado para aulas e estudantes da EJA, atenção essa que foi possível observar que existe um déficit na maior parte dos estudantes que ao se deparar com a possibilidade de aprender uma nova língua sentem-se desmotivados e incapazes. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica considerando os documentos que norteiam a educação das escolas públicas como: Parâmetros curriculares nacionais – PCN (1998,2002), Orientações curriculares para o ensino médio – OCEM (2006) e a Lei de diretrizes e bases da educação nacional – LDBEN (1996), entre outros. Procurando enfatizar a importância em incentivar o aluno a alcançar uma visão de mundo adaptando com sua realidade, a partir do aprendizado de uma nova língua, essa que antes não fazia parte do meio habitual e desta forma tentar entender o porquê das práticas de aprendizagem não estar sendo executada em sala de aula, propondo estratégias para desenvolver o nível de conhecimento desses alunos de maneira que vá muito além de sua realidade.

Palavras-Chave: Educação de Jovens e Adultos. Ensino-aprendizagem. Língua Espanhola.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho se trata de uma investigação que pretende mostrar diferentes maneiras de se ensinar uma língua estrangeira para alunos da modalidade de ensino da EJA, mais precisamente o espanhol. E que a partir de uma breve observação em sala de aula foi possível identificar que estudantes da modalidade de ensino têm uma dificuldade explícita quando se trata do ensino de Língua Espanhola (LE). Pensando nisso a partir desse estudo, tentaremos entender as dificuldades presentes em sala de aula e métodos de aprendizagem no ensino.

Passando por diversas modificações ao longo dos anos, modificações essas que tem uma proposta de melhorar o funcionamento dos estudantes da EJA, como

¹ Aluna de Graduação em Letras (Língua espanhola) na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.
E-mail: laisregina.17@gmail.com

também proporcionando a parte de professores que têm a missão de ensinar a esses alunos, não apenas a ler e escrever, o que já é bastante satisfatório, mas também inserir nesses alunos conteúdos e valores que só serão possíveis a partir do momento em que o professor se interesse em conhecer melhor a realidade dos alunos, mais precisamente o público jovem e adulto.

Público no quais diversas situações interferiram na vida escolar sejam elas sociais ou pessoais, causando um retardo do estudo. São barreiras ou empecilhos que os afastam do ambiente escolar, essa evasão parece ser a única alternativa. Problemas sociais que deixam o jovem sem o que lhe é de direito que é uma educação escolarizada, garantida desde as series iniciais. Na verdade, os direitos fundamentais que aparecem como um privilégio para determinados grupos sociais são desconhecidos para a maioria da população no qual na maior parte das vezes se vê marcada por relações sociais injustas.

Jovens muitas vezes têm que trabalhar para sustentar a família, e até mesmo sair de suas cidades pra outras em busca de empregos, são jovens adolescentes que engravidam e param de estudar, são jovens que não tiveram oportunidades, que vivem no mundo desigual e injusto. Porém, nos dias atuais, os estudos ou aquisição de conhecimentos científicos tornam-se necessários quando há uma expectativa de mudança de estado social e pessoal. Com a finalidade de educar os que não tiveram acesso ao ensino regular na idade própria (Art. 37, Lei 9.394/96), a Educação de Jovens e Adultos (EJA) surge como uma modalidade de ensino que de acordo com a lei visa atender esse público, assim como prepará-los para o mercado de trabalho e o pleno exercício da cidadania. Anos atrás, esta modalidade de ensino se resumia em uma alfabetização como um processo compreendido em aprender a ler e escrever.

De modo geral sabemos que a EJA ainda é vista como se fosse um ensino regular noturno, oferecendo todas as disciplinas e por consequência demonstrando um desconhecimento dos documentos legais que norteiam os cursos dessa modalidade de ensino. Os docentes, muitas vezes, não têm conhecimento desses documentos e trabalham com a EJA da mesma maneira que atua no ensino regular, o que pode acarretar em um crescente déficit de aprendizagem da língua estrangeira para os alunos dessa modalidade de ensino.

Nesse sentido nossa pesquisa entende que a importância de ter o ensino do espanhol adequado para esses estudantes nas escolas do nosso país, como forma de levar uma nova visão de aprendizagem para a sala de aula, proporcionar a aquisição de uma língua estrangeira, pra esses jovens com realidades tão diversificados é fundamental nos dias atuais e a expansão não somente das demais culturas, mas elevar o conhecimento proporcionando uma percepção acadêmica diferenciada.

Despertar nesses jovens o entendimento sobre o próprio potencial é uma das estratégias de aprendizagem citada nesse respectivo artigo, na qual se entende que o estímulo desses alunos fará uma grande diferença na aquisição da língua espanhola ensinada em sala de aula.

Pensando na necessidade de se suprirem lacunas deixadas no decorrer da aprendizagem de ELE (Espanhol como Língua Estrangeira) procuraremos atingir os seguintes objetivos:

- Identificar as dificuldades dos estudantes da modalidade de ensino EJA ao aprender língua espanhola.
- Buscar compreender o porquê dos professores não conseguirem fazer com que os alunos da EJA consigam obter aprendizado de LE, sendo que é responsável pela fluência e aprendizagem na língua estrangeira e utilizada para o conhecimento feito pelo aprendiz.
- Vamos analisar e por meio de estratégias buscaremos solucionar esse déficit no qual atinge boa parte do público dessa modalidade.

Nesse contexto, o objetivo primordial desse estudo é, pois investigar como o ensino de língua espanhola pode ser proveitoso nas turmas da EJA e propor estratégias para melhorar essa situação. Para alcançar os objetivos propostos, utilizou-se como recurso metodológico, a pesquisa bibliográfica, realizada a partir materiais já publicados na literatura e artigos científicos no meio eletrônico.

O texto final foi fundamentado nos documentos que norteiam a educação das escolas públicas como: Parâmetros curriculares nacionais – PCN (1998,2002),

Orientações curriculares para o ensino médio – OCEM (2006) e a Lei de diretrizes e bases da educação nacional – LDBEN (1996).

2 DESENVOLVIMENTO

Este capítulo fará em uma breve retomada sobre algumas teorias relacionadas ao ensino e aprendizagem da língua espanhola na Educação de Jovens e Adultos (EJA), tentaremos entender diante as dificuldades de ensino nessa modalidade e propor soluções para que esses alunos tenham uma melhoria na aprendizagem da língua espanhola.

2.1 TEORIAS x REALIDADE

2.1.1 Ensino de Jovens e adultos (EJA) no Brasil

Destinada a pessoas que não tiveram acesso ao ensino regular na idade adequada ao ensino fundamental ou médio e que não tiveram conseguiram dar continuidade aos estudos, ou seja, por algum motivo estavam fora da escola. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) surge como uma modalidade de ensino que de acordo com a lei visa atender esse público, assim como impulsioná-los para o mercado de trabalho e o pleno exercício da cidadania. Anos atrás, esta modalidade de ensino se resumia em uma alfabetização como um processo compreendido em aprender a ler e escrever.

O Ensino de Jovens e Adultos vem ganhando ênfase no Brasil, em decorrência das mudanças sociais e nos processos de trabalho. Nas últimas décadas muito tem se discutido sobre essa modalidade de ensino que tem apresentado, ao menos na teoria, práticas educativas e objetivas que visam preparar seus alunos, a fim de dar significado às suas vidas e ao que se aprende. Não é apenas um retorno à escola, e sim uma oportunidade de aprendizado dos que voltam para sala em busca de conhecimento, que pode ser levado para sua vida e para o mercado de trabalho.

Vista pela sociedade, inclusive pelos governantes como uma educação pouco valorizada, a EJA vem ocupando uma posição baixa na educação brasileira, tendo em vista que se tratando de educação são tidas como prioridades a educação

de crianças e adolescentes, e a falta de políticas públicas voltadas na melhoria da modalidade fazem com que fique cada vez mais fragilizada.

A LDB 9.394/96 em seus artigos 37 e 38 garante esta modalidade de ensino.

Artigo 37 diz: “A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.” E no artigo 38 diz que “Os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular”.

Portanto, surge como uma alternativa de transformação social para aqueles grupos excluídos e que vivem à margem da sociedade, mas diante de um público que vem sofrendo a falta de uma boa educação há anos, os avanços e melhorias dessa modalidade são considerados mínimos para seu real fortalecimento e desenvolvimento.

Tudo isso tem extrema importância e significado para a sociedade que é fundamental, de modo que não podemos excluir essas pessoas que não tiveram oportunidade de estudar na idade própria porque essas mesmas pessoas estão inseridas no mercado de trabalho e necessita dar continuidade aos estudos até mesmo para garantir seu próprio emprego e quem sabe, progredir no próprio trabalho. E que antes de tudo se pense na prática pedagógica e compreenda o quanto é complexo o ensino dessa modalidade, como também os diferentes sujeitos que dela fazem parte, para entendermos o papel que tem na formação do cidadão e sua inserção na sociedade.

É garantido o pleno desenvolvimento desses alunos em todas as suas áreas de formação, com isso, se sentirão bem e valorizados, inclusive como cidadãos participativos, ou seja, a EJA tem como objetivo contribuir com a transformação desses cidadãos, mas para que essa transformação aconteça é importante que tenhamos dentro da escola uma aprendizagem significativa, ou seja, o professor que vai trabalhar com os jovens e adultos que já foram excluídos em um determinado tempo da vida precisa está organizado juntamente com a escola em um currículo adequado e que tenham principalmente diferentes metodologias de ensino.

2.1.2 Conceituando a aprendizagem

Ao se tratar de uma definição de aprendizagem precisa-se ressaltar que é ampla e abrangente com diversos conceitos existentes, tornando-a impossível uma observação direta, com isso a aprendizagem será estudada de maneira indireta. Dessa maneira é vista como um processo de mudança de comportamento obtido por meio da experiência construída por fatores emocionais, neurológicos, relacionais e ambientais resultantes da interação entre estruturas mentais e sociais em que vive.

Existem algumas formas de compreender o desenvolvimento e a aprendizagem. Várias explicações podem ser evidenciadas no entendimento da forma como o indivíduo aprende e se desenvolve e implicam continuamente na relação de objeto e conhecimento. Influenciando como um processo de aprendizagem e que é adquirido por meio da experiência relacionada com os aspectos sociais interferindo no comportamento e quando a aprendizagem se depara com isso a forma de agir, evidencia o que aprendeu.

Ressaltando que quando se ensina deve-se buscar primeiro, o conhecimento prévio do aluno, ou seja, o que ele já traz consigo, refletindo com o que é apresentado construindo uma nova compreensão, interligando o que já sabe e o novo aprendido. Tratando-se da aprendizagem ela consiste em algo essencial, desse modo o aluno precisa ser motivado no contexto social, familiar e escolar, tornando a aquisição do conhecimento mais sólida e eficaz. Quando instigado, o estudante motivado será um dos fatores determinantes para a aprendizagem. Considerando a construção do conhecimento e a de si próprio como ser pensante e criativo.

A partir da aprendizagem o indivíduo constitui sua personalidade e se prepara para cumprir seu papel na sociedade. Transformar informação em conhecimento, buscar na pesquisa as alternativas para resolver os problemas que surgem, e essas pequenas tarefas irão fazer parte dos cotidianos desses alunos. Isso acontece porque o ambiente em que vivem influencia totalmente em seu desenvolvimento e aprendizado.

Nos dias atuais a aprendizagem continua sendo o principal canal de transmissão de normas e valores, em que por meio de um processo dinâmico e progressivo tem facultado ao indivíduo múltiplas situações de

aprendizagem, possibilitando-lhe a construção do conhecimento de maneira bem mais atraente. (ALEXANDRE, p.52. 2010)

Com base nisso o principal desafio dos professores é fazer esses alunos adquiram confiança em si mesmo, acreditando na própria capacidade, levando em consideração seus pontos fortes aprendendo cada um com seu tempo e sua maneira, alcançando o objetivo principal da aprendizagem.

2.1.3 A importância do ensino-aprendizagem de ELE (Espanhol como Língua Estrangeira)

A aprendizagem de línguas estrangeiras, compreendida como um direito básico de todas as pessoas e uma resposta a necessidades individuais e sociais do homem contemporâneo, não só como forma de inserção no mundo do trabalho, mas principalmente como forma de promover a participação social, tem papel fundamental na formação dos jovens e adultos. A língua estrangeira permite o acesso a uma ampla rede de comunicação e à grande quantidade de informações presentes na sociedade contemporânea. Ou seja, o estudo da Língua Espanhola torna-se um instrumento de extrema importância para a abertura de novos horizontes, ampliando sua visão de mundo, desenvolvendo sua postura crítica, sensibilizando-o para abordagens relacionadas a aspectos das diferenças sociais, individuais e de cidadania dos estudantes.

Possibilitando ao educando melhor conhecimento de seu próprio idioma, ajudando-o no domínio da linguagem. Ao propiciar-lhe o desenvolvimento de práticas linguístico-discursivas, a aprendizagem da Língua Espanhola adquire a maior relevância, pois favorece seu crescimento e, sobretudo, ajuda para sua atuação no mundo do trabalho, uma vez que os sujeitos participantes dessa modalidade de ensino almejam nele ingressar ou se qualificar para garantir novas perspectivas de vida. As atividades desenvolvidas em sala de aula de Língua Espanhola devem ser direcionadas para que o educando possa atualizar-se e preparar-se para atender a demanda existente no mercado de trabalho. Nesse sentido, propõem-se abordagens de temas relacionados a aspectos do cotidiano do educando, que espelhem a multiplicidade de questões com as quais se depara direta ou indiretamente e que lhe abram as portas necessárias para alcançar as ferramentas que o auxiliam na construção ativa de seu destino.

A interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade. Mas integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados (BRASIL, 1998, p. 89).

Logo, a aprendizagem deve representar para o aluno a possibilidade de usar a língua para obter acesso ao conhecimento nas diversas áreas da ciência, nos meios de comunicação, nas relações entre as pessoas de várias nacionalidades, no uso de tecnologias.

O ensino de LE contribui para o desenvolvimento lingüístico dos alunos e pode ajudá-los no desenvolvimento da leitura e da escrita, mas o professor deve valorizar os conhecimentos anteriores dos alunos, pois é a partir daí que poderão construir as concepções mais elaboradas, sistematizadas pelo trabalho escolar.

2.2 PRÁTICAS x ESTRATÉGIAS

2.2.1 O ensino de Língua Espanhola na EJA

A educação é indispensável às sociedades que buscam o conhecimento e a garantia do crescimento econômico. É por meio dela que uma criança, jovem ou adulto desenvolve seu potencial e habilidades que demonstram sua competência, adquirindo um nível mais avançado.

Com base nisso, a Educação de Jovens e Adultos vem com uma proposta de ofertar uma nova oportunidade para pessoas que por algum motivo não concluíram os estudos na idade certa, ao inserir uma disciplina na qual contribuirá na ampliação do conhecimento desses alunos.

A aprendizagem de uma Língua Estrangeira é uma possibilidade de aumentar a autopercepção do aluno como ser humano e como cidadão. Por esse motivo ela deve centrar-se no engajamento discursivo do aprendiz, ou seja, em sua capacidade de se engajar e engajar os outros no discurso de modo a poder agir no mundo social (BRASIL, 1998, p. 15).

Pois, com a praticidade de ser uma língua próxima do português acaba influenciando na motivação do aluno, além da importância em fazer com que ele tenha diferentes modos de ver e interpretar a realidade a sua volta. O ensino da LE na EJA tem, portanto, um papel importante na formação interdisciplinar dos educandos jovens e adultos, transformando em uma construção da cidadania e

favorecendo a participação social, permitindo que ampliem a compreensão do mundo em que vivem, reflitam sobre ele e possam nele intervir, ou seja, expandir o conhecimento. Por outro lado, o processo de inserção na língua estrangeira possibilita aperfeiçoar a leitura e a escrita, bem como compreender as estruturas linguísticas e discursivas, inclusive da língua oficial.

Além de uma nova compreensão de mundo, essa forma de entender o ensino de LE na EJA permitirá a percepção da escola como um espaço para a construção de novas perspectivas de si mesmo. Os alunos terão a chance de participar da construção conjunta de conhecimento, usando sua história como fonte e objetivo de aprendizagem.

2.2.2 O papel do Aluno no ensino da EJA

Os alunos da Educação de Jovens e Adultos em sua maioria são trabalhadores que precocemente iniciaram suas atividades profissionais. São homens e mulheres que por diversos motivos foram privados do direito da Educação Básica e que voltaram a estudar e estão em busca de mudanças tanto na vida pessoal quanto na vida profissional. Estudantes com diferentes faixas etárias, alunos cansados devido às rotinas de trabalho que muitas vezes se torna exaustivos e que já são pais e mães de família. Os estudantes da EJA são alunos comprometidos que busca nos estudos uma melhor qualidade de vida.

O aluno adulto que volta a estudar carrega consigo uma culpa, ou seja, assume uma culpa social que não o pertence. O indivíduo não estudou porque teve que trabalhar porque a necessidade obrigava, porque a escola não existia, porque os pais entendiam que a importância estava no trabalho, porque também não tiveram acesso a educação, ou seja, também não tiveram oportunidade de estudar.

É uma sala diferente das salas regulares. O professor precisa considerar a experiência como a fonte mais rica para a aprendizagem desses estudantes adultos. Esses alunos estarão motivados a aprender de acordo com necessidades e interesses que a aprendizagem trouxer para suas vidas. O aluno adulto é quando se dispõe a aprender uma língua estrangeira ele precisa agregar os novos conhecimentos à sua experiência de vida, esse novo irá desenvolver junto com os conceitos já formados.

E que são diferentes do regular em diversos motivos um deles é que a timidez, ansiedade e insegurança os rodeiam mais que os alunos jovens, trazendo com eles o estresse do cotidiano, trabalho e questões familiares isso afeta a vida escolar desses alunos. Pode-se observar então que as maiores dificuldades de ensino na EJA são na maioria dos alunos, por isso o professor tem um papel fundamental para desenvolver um método eficiente para a aprendizagem.

Podemos refletir no comportamento dos estudantes da EJA ampliando a relação desses alunos diante a sociedade capacitando-os para um crescimento educacional e pessoal. Isso será capaz por serem na maioria jovens e adultos com historias de vidas constituídas, por isso envolver sua realidade impõe estímulos ao apresentar uma nova língua.

2.2.3 O papel do professor no ensino da EJA

É essencial que existam formação de professores para atuarem na Educação de Jovens e Adultos porque durante muito tempo a EJA foi vista como uma modalidade de ensino relacionada à alfabetização, ou seja, direcionada ao processo de ensinar a ler e a escrever e por isso, qualquer pessoa alfabetizada poderia exercer a função de educador na EJA.

Hoje a Educação de Jovens e Adultos vai muito além de ensinar a ler e escrever, os educadores devem ter consciência de que as aulas da EJA serão especiais, mas não apenas limitada a educação básica, precisam levar em consideração o conhecimento da realidade desses alunos, ou seja, é importante que esses professores apresentem certa sensibilidade direcionada a esses alunos. Para que assim, consigam estimular o interesse adaptando a sua realidade. Isto não quer dizer que os educadores tenham que facilitar conteúdos, mas sim simplificar ao tempo deles.

São alunos que precisam ser desafiados, através de um ambiente no qual possa ocorrer o desenvolvimento desses estudantes, despertando a curiosidade para não torná-los depósitos de informações. O papel do professor é "auxiliar " dando importância e valorizando a sabedoria dos alunos, e se tratando da EJA, valorizar principalmente a experiência que cada um trás consigo. De essa maneira saber ouvir e conhecer a realidade são pontos importantes para os docentes.

2.2.4 Possíveis estratégias de Língua Espanhola para o ensino da EJA

Trabalhar com uma língua estrangeira ainda que se tratasse do espanhol ser tão próximo do português, muitos alunos principalmente da EJA chegam à escola sem ter a menor ideia de como lidar com a língua espanhola, percebemos que é necessário que o professor crie estratégias para passar os conteúdos de uma forma mais interativa e atraente possível para que o processo de aprendizagem não seja comprometido. A introdução aos poucos mostrando que a língua pode estar presente no dia-a-dia e apresentar de um modo em que eles entendam que irá fazer diferença em sua vida acadêmica ou trabalho.

Os estudantes precisam relacionar a disciplina com seu contexto sócio-cultural e por meio de aulas mais dinâmicas e práticas, com conteúdos significativos, relacionados à família, trabalho, lazer, internet e etc. Outro aspecto perceptível observado é que esses alunos sentem vergonha, por exemplo, a serem chamados para pronunciar alguma sentença na frente da classe. Com isso o ideal seria que todos ao mesmo tempo pronunciassem essa sentença, assim mesmo se algum errar será quase imperceptível e gerando uma confiança maior em cada aluno.

Tendo em vista a realidade atual em lidar com novas tecnologias, uma possível estratégia seja inserir a informática e interdisciplinar com o ensino do espanhol, como os estudantes da EJA em sua maioria não estão totalmente conectados com esse mundo tecnológico, estaríamos incentivando a melhoria da aprendizagem desses alunos.

Aos poucos e o professor montando uma boa metodologia a língua espanhola pode também ser trabalhada diálogos em dupla, pequenos textos na área que os alunos têm mais contato, como as aulas em turmas da EJA são em pouco tempo, o professor deve ter uma preocupação constante de oferecer um ambiente e materiais adequados para o desenvolvimento das habilidades orais e escritas facilitando a aprendizagem da língua estudada.

Ensinar é um processo dinâmico no qual há interação entre professor, aluno e conteúdo, agregando valores na aprendizagem e despertando nos alunos a reflexão e importância de aprender o novo.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, conclui-se que apesar de complexo, o ensino de Jovens e Adultos pode se tornar gratificante para o professor. São pessoas à procura de novas oportunidades tentando recuperar o tempo perdido é desafiador para um educador restaurar uma realidade antes tão distante na vida desses estudantes através da língua.

Portanto, a sala de aula deve ser vista como um espaço para que professores e alunos juntos busquem aproveitar o máximo de conhecimento e que esses estudantes alcancem o sucesso na aprendizagem de forma prazerosa e que através da sensibilidade que o professor tem com aluno ao adequar conteúdos com a realidade encontrada, motiva esses estudantes a compreender que uma aproximação com a língua espanhola só irá trazer benefícios em sua carreira acadêmica e profissional.

Dentro desse contexto, aplicar novas metodologias a esse ensino é uma forma de acrescentar conhecimento, práticas educativas e objetivas que visam preparar seus alunos, a fim de dar significado às suas vidas e ao que se aprende. Não é apenas um retorno à escola, e sim uma oportunidade de aprendizado dos que voltam para sala em busca de conhecimento, que pode ser levado para sua vida e para o mercado de trabalho. Inserir a língua espanhola nessa modalidade é de extrema importância e engajamento de uma nova visão de mundo para esses alunos e de modo que a vida acadêmica seja estimulada com finalidade de aperfeiçoar essa aprendizagem.

ENSEÑANZA DE LENGUA ESPAÑOLA EN LA JUVENTUD Y LA EDUCACIÓN DE ADULTOS (EJA)

RESUMÉN

La preocupación de ese estudio es hacer una reflexión de como La lengua española puede tornarse importante en la Enseñanza de Lengua Española en la Juventud y la Educación de adultos (EJA). Este artículo tiene como objetivo investigar soluciones y direccionar la enseñanza/aprendizaje por los recursos en las clases y alumnos del EJA, atención que es posible observar que existe un déficit en la mayoría de los estudiantes de esa modalidad que al encarar la posibilidad en aprender una nueva lengua, sienten desmotivados e incapaces. Realizarse una investigación bibliográfica considerando los documentos que conducen la educación como: Parâmetros curriculares nacionais – PCN (1998,2002), Orientações curriculares para o ensino médio – OCEM (2006) e a Lei de diretrizes e bases da educação nacional – LDBEN (1996), entre otros. Buscando destacar la importancia e incentivar el alumno en alcanzar una nueva visión del mundo, adaptando con su realidad, empezar del aprendizaje de una lengua extranjera, esa que no hacia parte de su vida y buscar entender el porqué de las prácticas de aprendizaje no está siendo ejecutadas en la clase, proponiendo estrategias para el desarrollo del nivel en los alumnos conocimientos que va allá de su realidad.

Palabras-llaves: Juventud y la Educación de adultos. Enseñanza/Aprendizaje. Lengua Española.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, S.F. **Aprendizagem e suas implicações no processo educativo.** Revista de Letras da UEG. São Luíz de Montes Belos. P. 51-60. 2010.

ANDRADE, E.R. **Os jovens da EJA e a EJA dos jovens.** In. OLIVEIRA, I.B. de; PAIVA, J. (org). **Educação de Jovens e Adultos.** Rio de Janeiro: DPLA; 2004. P 43-54.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN)** Lei nº 9.3934/96, de 20 de novembro de 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. **PCN+ Ensino médio. Orientações Educacionais complementares aos parâmetros Curriculares Nacionais linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília: Secretaria de Educação Média e tecnológica, 2002.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental; Língua Estrangeira/Secretaria de Educação Fundamental: MEC/SEF, 1998.**

BRASIL, Secretaria de educação básica, Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o ensino Médio- Linguagens códigos e suas tecnologias.** Brasília. 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf> Acesso em: 16 nov. de 2017.

TASSONI, Elvira Cristina Martins. **Afetividade e aprendizagem: a relação professor-aluno.** Disponível em: <www.anped.org.br/reunioes/23/textos/2019t.PDF>. Acesso em 10 de nov. de 2017.